



Desenvolvimento do cumaru (*Dipteryx* spp) como componente arbóreo em diferentes sistemas agroflorestais nos municípios de Belterra e Mojuí dos Campos, Pará

Ádria Fernandes Da Silva, Helinara Laís Vieira Capucho, Cleise Rebelo Pimentel, Verena Santos De Sousa e Daniela Pauletto

Este estudo teve como objetivo o acompanhamento fenológico e análise do crescimento do Cumaru (*Dipteryx* spp), em três Sistemas Agroflorestais (SAF's), bem como comparar as características biométricas de frutos e sementes e realizar a identificação das espécies de cumaru implantadas nesses sistemas localizados nos municípios de Belterra e Mojuí dos Campos no estado do Pará. Em cada sistema, sendo o SAF1, ILPF e SAF 2, foram selecionados de forma aleatória um total de 45 indivíduos da espécie *Dipteryx* spp. As observações fenológicas foram realizadas ao longo de 9 meses, com monitoramento das fenofases: floração, frutificação (frutos imaturos e maduros), brotamento, queda foliar e folhas maduras, sendo utilizado o método de Percentual de Intensidade. Para a análise de crescimento foram realizadas 3 medições dendrométricas e morfométricas. Na caracterização biométrica os dados foram obtidos por meio de medições e peso de 100 frutos e 100 sementes, analisados por distribuição de frequência. As espécies identificadas foram *Dipteryx odorata* Willd, para SAF1 e ILPF, e *Dipteryx punctata* (Blacke) Amsl no SAF 2. Em relação a fenologia do cumaru, observou-se que a fenofase folha madura foi a única que apresentou comportamento semelhante nos três sistemas analisados, mantendo-se constante ao longo do ano. A queda foliar apresentou pico de intensidade no período seco, já a fenofase brotamento, foi mais intensa no período chuvoso. Quanto a floração e a frutificação, *Dipteryx odorata* manifestou flores na estação seca e, produção e maturação de frutos no período chuvoso. Por outro lado, *Dipteryx punctata* emitiu flores e frutos na estação chuvosa, porém, a maturação dos frutos ocorreu na estação seca. No crescimento foram obtidas diferenças significativas de crescimento em altura, DAP e diâmetro da copa, observou-se que o ritmo de crescimento em DAP do cumaru decresce à medida que as plantas aumentam de idade. Constatou-se que a medida que as árvores crescem em diâmetro, ocorre: aumento da altura total, diâmetro da copa, comprimento da copa, área de projeção da copa, grau de esbeltez e índice de saliência. No que se refere a caracterização biométrica dos frutos e sementes, observou-se grande variabilidade quanto aos parâmetros analisados. As dimensões e peso dos frutos não se apresentaram correlacionadas as dimensões e peso das sementes. As duas espécies de cumaru respondem de forma diferente quanto ao período de manifestação das fenofases. O cumaru do SAF1 com foi o que apresentou o maior crescimento tanto em diâmetro como em altura durante o período de observação.